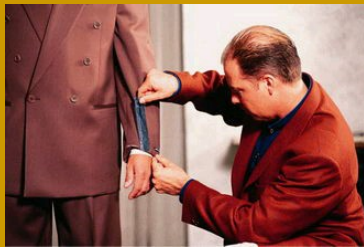


PERFIL PROFISSIONAL



TÉCNICO/A DE TECELAGEM

Publicação e atualizações

Publicado no Despacho n.º13456/2008, de 14 de Maio, que aprova a versão inicial do Catálogo Nacional de Qualificações.

1ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 48 de 29 de dezembro de 2012 com entrada em vigor a 29 de março de 2013.

2ª Atualização publicada no Boletim do Trabalho do Emprego (BTE) nº 17 de 08 de maio de 2014 com entrada em vigor a 08 de maio de 2014.

3ª Atualização em 01 de setembro de 2016.

QUALIFICAÇÃO: TÉCNICO/A DE TECELAGEM

DESCRIÇÃO GERAL: Coordenar e distribuir as atividades da área da fiação, da tecelagem ou da tricotagem.

ACTIVIDADES

1. Executar a programação diária da produção, tendo em conta as encomendas, os stocks de matérias-primas, os equipamentos e os meios humanos disponíveis.

1.1. Definir sequências e métodos de trabalho, em função dos meios humanos, das matérias-primas, dos equipamentos e do produto pretendido, de forma a otimizar o processo produtivo;

1.2. Colaborar na determinação dos meios humanos, dos equipamentos e das matérias-primas a afetar à secção, de acordo com os recursos da empresa e os objetivos de produção.

2. Distribuir, orientar e controlar a execução dos trabalhos da secção de fiação ou de tecelagem ou de tricotagem, ao nível da qualidade, dos prazos de realização e do cumprimento das normas de Segurança, Higiene e Saúde, tendo em conta a programação diária da produção e propondo medidas alternativas em função dos desvios detetados.

3. Determinar os parâmetros de programação das máquinas de fiação, nomeadamente, velocidade da máquina, tendo em conta o processo de fiação, as características da matéria-prima e a espessura do fio a obter.

4. Determinar os parâmetros de programação das máquinas de tecelagem, nomeadamente, velocidade da máquina, graduação do pente, número de passagens e tensão dos fios, tendo em conta o processo de tecelagem, as características da matéria-prima e o desenho a obter.

5. Determinar os parâmetros de programação das máquinas de tricotagem, nomeadamente, velocidade da máquina, tensão dos fios e tipo de ponto, tendo em conta o processo de tricotagem, as características da matéria-prima e o desenho a obter.

6. Verificar, visualmente e/ou utilizando instrumentos de medida, a conformidade das amostras resultantes do processo de fiação com o produto pretendido, nomeadamente, ao nível da gramagem, da resistência e da espessura do fio, tendo em conta as especificações técnicas e os padrões de qualidade definidos.

7. Verificar, visualmente e/ou utilizando instrumentos de medida, a conformidade das amostras resultantes do processo de tecelagem com o produto pretendido, nomeadamente, ao nível da apresentação do tecido, das dimensões, da gramagem e do desenho obtido, tendo em conta as especificações técnicas e os padrões de qualidade definidos.

8. Verificar, visualmente e/ou utilizando instrumentos de medida, a conformidade das amostras resultantes do processo de tricotagem com o produto pretendido, nomeadamente, ao nível da apresentação da malha, da gramagem e do desenho obtido, tendo em conta as especificações técnicas e os padrões de qualidade definidos.

9. Registar informações de carácter técnico relativas às deficiências das amostras, anomalias dos processos e disfuncionamentos dos equipamentos.

10. Assegurar a gestão de stocks da secção de fiação ou de tecelagem ou de tricotagem, providenciando o abastecimento das matérias-primas, verificando a sua qualidade e quantidade e orientando a sua distribuição.

COMPETÊNCIAS

SABERES

Conhecimentos de:

1. Ambiente, Segurança, Higiene e Saúde aplicada à atividade profissional.

2. Inglês técnico.
3. Planeamento e organização do trabalho.
4. Gestão da produção.
5. Gestão de recursos humanos.
6. Técnicas de liderança.
7. Processos e tecnologia têxteis.
8. Conservação das máquinas da área de fiação.
9. Conservação das máquinas da área de tecelagem.
10. Conservação das máquinas da área de tricotagem.
11. Normas e procedimentos de controlo de qualidade.
12. Gestão de *stocks*.
13. Informática na ótica do utilizador.

Conhecimentos aprofundados de:

14. Física têxtil.
15. Caracterização dos processos de fiação.
16. Caracterização dos processos de tecelagem.
17. Caracterização dos processos de tricotagem.
18. Tipologia, características e comportamentos dos materiais têxteis.
19. Tipologia, funcionamento e programação de máquinas da área de fiação.
20. Tipologia, funcionamento e programação das máquinas da área de tecelagem.
21. Tipologia, funcionamento e programação das máquinas da área de tricotagem.
22. Processos de fiação computadorizados.
23. Processos de tecelagem computadorizados.
24. Processos de tricotagem computadorizados.

SABERES-FAZER

1. Utilizar técnicas de planeamento e organização do trabalho desenvolvido na secção.
2. Identificar as diversas fases do trabalho a executar e as atividades inerentes às mesmas.
3. Identificar os meios humanos, os equipamentos e as matérias-primas necessários ao desenvolvimento dos trabalhos da secção.
4. Orientar tecnicamente os trabalhos da secção de fiação.
5. Orientar tecnicamente os trabalhos da secção de tecelagem.
6. Orientar tecnicamente os trabalhos da secção de tricotagem.
7. Diagnosticar anomalias nos processos e desvios à programação da produção.
8. Identificar e reconhecer os diferentes tipos, características e comportamentos dos materiais têxteis e suas limitações técnicas.
9. Identificar e caracterizar os diferentes processos de fiação.
10. Identificar e caracterizar os diferentes processos de tecelagem.
11. Identificar e caracterizar os diferentes processos de tricotagem.
12. Identificar e utilizar os diferentes tipos de máquinas da área de fiação, nomeadamente, abridores, cardas, contínuos e bobinadeiras e respetivos componentes e funções.
13. Identificar e utilizar os diferentes tipos de máquinas da área de tecelagem, nomeadamente, urdideiras, máquinas de encolar, teares, máquinas de remeter e atar e respetivos componentes e funções.
14. Identificar e utilizar os diferentes tipos de máquinas da área de tricotagem, nomeadamente, teares retos, teares circulares e teares de peúgas e meias e respetivos componentes e funções.

15. Definir os parâmetros de programação das máquinas da área de fiação.
16. Definir os parâmetros de programação das máquinas da área de tecelagem.
17. Definir os parâmetros de programação das máquinas da área de tricotagem.
18. Detectar deficiências nas amostras e disfuncionamentos nos equipamentos.
19. Aplicar as normas de Segurança, Higiene e Saúde no trabalho e de proteção do ambiente.
20. Utilizar as técnicas de gestão de stocks.

SABERES-SER

1. Tomar a iniciativa no sentido de encontrar, atempadamente, soluções adequadas na resolução de situações concretas.
2. Coordenar equipas de trabalho, garantindo o cumprimento de normas e assegurando os níveis de responsabilidade e de motivação dos colaboradores.
3. Compreender e adaptar-se a diferentes contextos organizacionais e a diferentes grupos.
4. Adaptar-se a novas tecnologias, à variedade de matérias-primas, produtos e máquinas utilizados.

ACTIVIDADES E COMPETÊNCIAS CORRESPONDENTES ÀS SAÍDAS PROFISSIONAIS

Técnico(a) de Fiação

Atividades: 1 – 2 – 3 – 6 – 9 – 10.

Competências:

Saberes: 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 8 – 11 – 12 – 13 – 14 – 15 – 18 – 19 – 22.

Saberes-fazer: 1 – 2 – 3 – 4 – 7 – 8 – 9 – 12 – 15 – 18 – 19 – 20.

Saberes-ser: 1 – 2 – 3 – 4.

Técnico(a) de Tecelagem

Atividades: 1 – 2 – 4 – 7 – 9 – 10.

Competências:

Saberes: 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 9 – 11 – 12 – 13 – 14 – 16 – 18 – 20 – 23.

Saberes-fazer: 1 – 2 – 3 – 5 – 7 – 8 – 10 – 13 – 16 – 18 – 19 – 20.

Saberes-ser: 1 – 2 – 3 – 4.

Técnico(a) de Tricotagem

Atividades: 1 – 2 – 5 – 8 – 9 – 10.

Competências:

Saberes: 1 – 2 – 3 – 4 – 5 – 6 – 7 – 10 – 11 – 12 – 13 – 14 – 17 – 18 – 21 – 24.

Saberes-fazer: 1 – 2 – 3 – 6 – 7 – 8 – 11 – 14 – 17 – 18 – 19 – 20.

Saberes-ser: 1 – 2 – 3 – 4.